

<https://doi.org/10.6063/motricidade.23680>

ABSTRACT

Análise retrospectiva de recordes do mundo em natação: estarão os recordistas mais velhos?

Luís Quinta-Nova (<https://orcid.org/0000-0002-8464-7527>)¹, Mário J. Costa

(<https://orcid.org/0000-0001-5502-1202>)^{2,3}, Aldo M. Costa (<https://orcid.org/0000-0003-0296-9707>)^{2,4}

¹Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco, Portugal

²Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, CIDESD

³Instituto Politécnico da Guarda, Guarda, Portugal

⁴Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal

* email: mario.costa@ipg.pt

Conflito de interesses: nada a declarar. Fontes de financiamento: nada a declarar.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem-se assistido a um interesse considerável no desenvolvimento de atletas tomando a noção de preparação desportiva a longo prazo (PDLP) como ferramenta essencial de planeamento (Costa et al., 2016). Parece estar a assistir-se a quebra de recordes mundiais por parte de nadadores que apresentam idades cada vez mais avançadas. Não obstante esta constatação, a investigação nesta matéria permanece escassa. Neste estudo pretende-se verificar uma possível tendência de aumento da longevidade de atletas de nível internacional, mais concretamente proceder a uma análise retrospectiva da idade dos recordistas mundiais, tendo-se selecionado para o efeito o estilo Costas no setor Masculino.

MÉTODOS

Procedeu-se à recolha da informação referentes aos recordes mundiais no sexo masculino obtidos em piscina de 50 m nas diferentes distâncias oficiais na técnica de Costas (50 m, 100 m e 200 m), no período compreendido entre 1949 e 2018. Foram analisados 84 recordes no total. O nome dos nadadores e as idades correspondentes foram recolhidos de uma plataforma digital (<https://www.swimrankings.net/>). A idade cronológica dos nadadores à data da obtenção do recorde mundial foi convertida em idade decimal. Foram calculadas diversas estatísticas descritivas (média, 1 desvio-padrão, variância, quartis). Para analisar a relação entre a idade decimal e a data de obtenção do recorde recorreu-se a uma regressão linear, de modo a analisar a variação cronológica deste parâmetro, calculando-se o coeficiente de correlação linear (R).

RESULTADOS

Confirma-se a tendência para a idade em que se batem os recordes mundiais aumentar ao longo do tempo, tendo-se verificado em resultado da aplicação da regressão linear uma correlação forte e positiva ($R = 0,640$) entre as idades decimais e as datas de obtenção dos recordes (Figura 1). O nível de significância da correlação foi determinado para $p \leq .05$. Na Figura 2 apresentam-se os percentis das idades decimais ao longo do tempo.

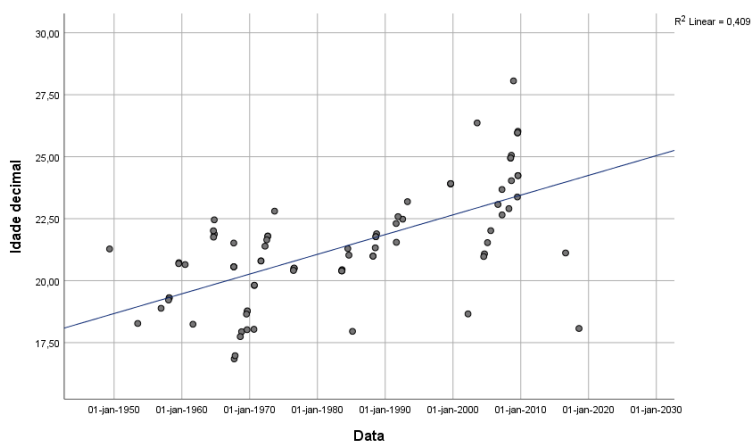


Figura 1. Resultado da Regressão linear

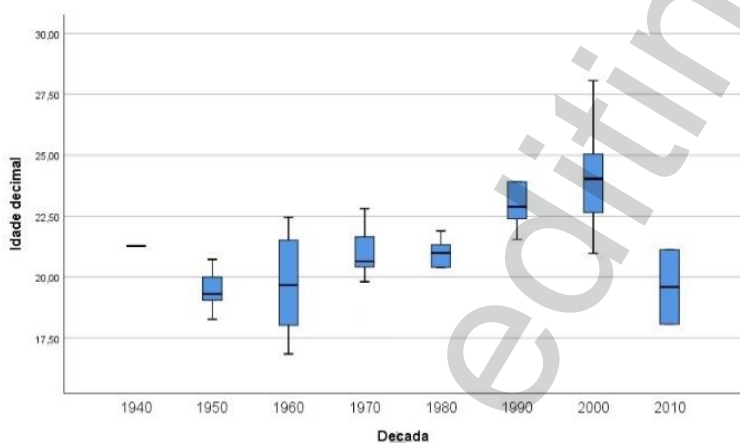


Figura 2. Evolução dos records do mundo ao longo dos diferentes períodos temporais

DISCUSSÃO

A tendência de longevidade verificada na natação a nível internacional reforça a necessidade de implementação de um modelo de desenvolvimento desportivo a longo prazo.

Para esse efeito, o envolvimento de toda a comunidade técnico-científica da natação nacional   fundamental para promover a longevidade na carreira dos atletas.

REFERÊNCIAS

- Costa, M. J., Marinho, D. A., & Barbosa, T. M. (2016). Preparac o desportiva a longo prazo: um modelo operativo para a natac o em Portugal. Em D. A. Marinho, J. Machado, & A. J. Silva (Eds), *Política Desportiva FPN: plano estratégico 2014-2024* (pp 30-42). Federa o Portuguesa de Natac o, Lisboa.
- Barbosa, T. M., Costa, M. J., Meijas, E., Marinho, D. A., Louro, H., & Silva, A. J. (2012). Pico da carreira desportiva em nadadores de nível mundial: análise das idades dos participantes nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008. *Motricidade*, 8(4), 52-61. [https://doi: 10.6063/motricidade.8\(4\).1552](https://doi.org/10.6063/motricidade.8(4).1552)